

Uma Breve Introdução ao Preterismo

Ross A. Taylor

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Introdução

Alguns de vocês já se depararam com a palavra “preterista”, quer lendo um livro ou navegando na internet (provavelmente no site *Preterist Archive*). Esta é uma breve introdução para explicar o que é preterismo. Eu usei o artigo de Todd Dennis “Uma Introdução ao Preterismo” para algumas coisas do que se segue.

R. C. Sproul define preterismo como:

Um ponto de vista escatológico que coloca muitos ou todos os eventos escatológicos no passado, especialmente durante a destruição de Jerusalém em 70 d.C. (R. C. Sproul, *The Last Days according to Jesus*, p 228).

Todd Dennis diz que “preterismo vem do tempo pretérito [passado perfeito] do idioma hebraico”.

Preterismo é a idéia de que *algumas* ou *todas* as profecias foram cumpridas na geração que estava viva quando Jesus pregou, isto é, elas foram cumpridas no passado. Ele toma a inspiração divina da Bíblia séria e literalmente. Algumas pessoas têm alegado que algumas das profecias de Jesus estavam erradas; os preteristas contra-atacam estes argumentos, pois crêem que as profecias de Jesus de fato foram cumpridas nesta (isto é, na dele) geração, mais notavelmente pela destruição de Jerusalém em 70 d.C. O preterismo interpreta os seguintes versículos-chave literalmente:

(Mt. 10:23 NVI) Quando forem perseguidos num lugar, fujam para outro. Eu lhes garanto que vocês não terão percorrido todas as cidades de Israel antes que venha o Filho do homem.

(Mt. 16:28 NVI) Garanto-lhes que alguns dos que aqui se acham não experimentarão a morte antes de verem o Filho do homem vindo em seu Reino.

(Mt. 23:35-36 NVI) E, assim, sobre vocês recairá todo o sangue justo derramado na terra, desde o sangue do justo Abel, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem vocês assassinaram

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Tradução de Setembro/2006.

entre o santuário e o altar. Eu lhes asseguro que tudo isso sobrevirá a esta geração.

(Mt. 24:34 NVI) Eu lhes asseguro que não passará esta geração até que todas estas coisas aconteçam.

(Mt. 26:63-64 NVI) Mas Jesus permaneceu em silêncio. O sumo sacerdote lhe disse: “Exijo que você jure pelo Deus vivo: se você é o Cristo, o Filho de Deus, diga-nos”. “Tu mesmo o disseste”, respondeu Jesus. “Mas eu digo a todos vós: Chegará o dia em que vereis o Filho do homem assentado à direita do Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.”

É muito importante distinguir entre o preterismo parcial (ou moderado) e o preterismo completo (ou radical). O preterismo parcial diz que *algumas* profecias foram cumpridas na geração dos dias de Jesus, enquanto o preterismo completo diz que *todas* as profecias foram então cumpridas. O preterismo completo diz que a segunda vinda (*parousia*), a ressurreição, o arrebatamento, o dia do Senhor e o dia do juízo ocorreram no ano 70 d.C. De maneira contrária, o preterismo parcial diz que Cristo veio em *juízo* sobre Jerusalém em 70 d.C. e que este foi *um* dia do Senhor e não *o* dia do Senhor.

	Preterismo Completo		Preterismo Parcial	
	70 d.C.	No fim da história	70 d.C.	No fim da história
Vinda (parousia) de Cristo	Sim	Não	Sim (juízo)	Sim (corporalmente)
Ressurreição e arrebatamento	Sim	Não	Não	Sim
Dia do Senhor	Sim	Não	Sim	Sim
Julgamento	Sim	Não	Sim	Sim

O preterismo parcial tem sido parte da crença cristã por muitos anos, e muitas pessoas, de todas as denominações, incluindo a minha, defendem que a queda de Jerusalém em 70 d.C. foi um cumprimento importante de *alguma* profecia. Contudo, ainda cremos numa vinda futura de Jesus Cristo e na ressurreição dos mortos. A distinção está entre a vinda do Senhor em *juízo* contra Jerusalém e a segunda vinda *corporal* e futura do nosso Senhor no fim da história.

A Falha Crucial do Preterismo Completo:

Todd Dennis diz:

“O preterismo (algumas vezes chamado de “preterismo completo”) é quase idêntico à posição preterista parcial Reformada, com uma única e grande exceção: a natureza da ressurreição. Enquanto a posição Reformada ensina uma ressurreição corporal, o preterismo concorda com Paulo que “semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual” (1Co. 15:44). A natureza espiritual da ressurreição geral (embora os preteristas defendam fortemente a ressurreição corporal de Cristo) é, provavelmente, o principal fator

que impede o preterismo de ser absorvido em qualquer das outras posições denominacionais, diferentemente do preterismo parcial, que é conformável a quase todas elas. Colocando de uma maneira simples, a teologia do preterismo (completo) é um abandono radical das outras posições contemporâneas. Quantos outros sistemas ensinam que a segunda vinda de Cristo já ocorreu, e que todas as profecias foram cumpridas? Nenhum””.

Novamente Todd Dennis diz:

“A segunda vinda de Cristo é diretamente declarada como ocorrendo durante o período de vida dos homens então vivos (Mt. 10:23; Mt. 16:27,28; Mt. 24:34), e é também frequentemente implicada como estando muito perto (Tiago 5:8,9; 1Pe. 4:7; 1Ts. 5:23, etc.). O juízo é declarado também como sendo dentro de um breve espaço de tempo (Mt. 3:7; 16:27-28; 23:36-38; Atos 2:16,17,20; Tiago 5:9; 1 Pedro 4:5,17; Apocalipse 22:12), assim como foi a ressurreição, que não é nada mais que a redenção dos crentes da mesma morte imposta sobre eles pela maldição pronunciada em Gênesis 2:17. Para provar a natureza da ressurreição, Paulo declara o seguinte: “Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual” (1Co. 15:44). Essa passagem muito significativa tem sido quase inteiramente ignorada quando se considerando a substância ou natureza real da ressurreição do corpo!”.

A falha do preterismo completo é que ele falha em entender que a segunda vinda de Cristo será *corporal*. O preterismo completo também falha em entender que a ressurreição será uma ressurreição *corpórea*. Ao invés disso, eles propõem uma “segunda vinda” e uma “ressurreição do corpo” que são *espirituais*.

O preterismo completo reintroduz o erro de Himeneu (veja 2Tm. 2:17-18) de que a ressurreição já aconteceu. Isto está sendo ensinado agora na forma de preterismo completo ou hiperpreterismo, que ensina que a segunda vinda e a ressurreição já ocorreram no ano 70 d.C. A visão preterista parcial diz que Cristo veio em *juízo* contra Jerusalém na guerra judaica de 67-70 d.C., mas não veio *corporalmente*, que é justamente a segunda vinda (Atos 1:11).

(2Tm. 2:18 NVI) Estes se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição já aconteceu, e assim a alguns pervertem a fé.

Atos 1:11 diz claramente que quando Jesus retornar, ele retornará *corporalmente*.

(Atos 1:11 NVI) “Galileus, por que vocês estão olhando para o céu? Este mesmo Jesus, que dentre vocês foi elevado aos céus, voltará da mesma forma como o viram subir”.

Embora Todd cite 1Co. 15:44 para mostrar que após a ressurreição teremos um corpo espiritual, 1Co. 15:23 diz: “Cada um, porém, por sua própria

ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua vinda”. 1Co. 15:49 diz: “E, assim como trouxemos a imagem do que é terreno, devemos trazer também a imagem do celestial”. Agora, quando olhamos para o tipo de ressurreição corporal que Jesus teve, a encontramos descrita assim:

(Lucas 24:37-43 NVI) Eles ficaram assustados e com medo, pensando que estavam vendo um espírito. Ele lhes disse: “Por que vocês estão perturbados e por que se levantam dúvidas no coração de vocês? Vejam as minhas mãos e os meus pés. Sou eu mesmo! Toquem-me e vejam; um espírito não tem carne nem ossos, como vocês estão vendo que eu tenho”. Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e os pés. E por não crerem ainda, tão cheios estavam de alegria e de espanto, ele lhes perguntou: “Vocês têm aqui algo para comer?” Deram-lhe um pedaço de peixe assado, e ele o comeu na presença deles.

Claramente, Jesus tinha um corpo físico. Nosso corpo será como o dele.

(Filipenses 3:21 NVI) Pelo poder que o capacita a colocar todas as coisas debaixo do seu domínio, ele transformará os nossos corpos humilhados, tornando-os semelhantes ao seu corpo glorioso.

O preterismo parcial entende que a vinda de Cristo em 70 d.C. foi uma vinda em *juízo* contra Jerusalém, não uma segunda vinda *corpórea*. De fato, podemos encontrar na Escritura diversas vezes em que Jesus veio:

1. Ele veio em Pentecoste como o *Espírito* de Jesus (João 14:16-18).
2. Ele veio em *juízo* e ira contra Jerusalém em 66-70 d.C. Lucas 21:23, Ap. 6:16 (cf. Lucas 23:30)
3. Ele retornará *corpórea* em algum ponto no futuro, em cujo tempo os mortos em Cristo serão ressuscitados (Atos 1:11, 1Ts. 4:16).

Em João 14:16-18 Jesus fala da sua vinda aos discípulos como a vinda do Espírito.

(João 14:16-18 NVI) E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre, o Espírito da verdade. O mundo não pode recebê-lo, porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele vive com vocês e estará em vocês. Não os deixarei órfãos; *voltarei para vocês*.

Nota sobre o Amilenismo

Embora seja verdade que a visão amilenista do livro do Apocalipse ensina que há uma primeira ressurreição espiritual, que ocorre no novo nascimento, ele também ensina que haverá uma segunda ressurreição do corpo quando Cristo retornar. Na interpretação amilenista do Apocalipse a primeira

ressurreição refere-se ao novo nascimento, no qual somos ressuscitados com Cristo e nos assentamos com ele nas regiões celestiais (Ef. 2:6, Cl. 3:1).

(Ap. 20:4-6 NVI) Vi tronos em que se assentaram aqueles a quem havia sido dada autoridade para julgar. Vi as almas dos que foram decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não tinham adorado a besta nem a sua imagem, e não tinham recebido a sua marca na testa nem nas mãos. Eles ressuscitaram e reinaram com Cristo durante mil anos. (O restante dos mortos não voltou a viver até se completarem os mil anos.) Esta é a primeira ressurreição. Felizes e santos os que participam da primeira ressurreição! A segunda morte não tem poder sobre eles; serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele durante mil anos.

(Ef. 2:4-6 NVI) Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos vida com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões pela graça vocês são salvos. Deus nos ressuscitou com Cristo e com ele nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus.

(Cl. 2:13 NVI) Quando vocês estavam mortos em pecados e na incircuncisão da sua carne, Deus os vivificou com Cristo. Ele nos perdoou todas as transgressões.

(Cl. 3:1 NVI) Portanto, já que vocês ressuscitaram com Cristo, procurem as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus.

Credos e confissões da Igreja

A visão preterista completa da segunda vinda e da ressurreição, que espiritualiza as mesmas, também vai contra os principais credos da igreja. Agora os preteristas completos diriam que os credos não têm o mesmo peso que a Escritura, o que é verdade, mas os credos foram formados por homens piedosos para proteger a igreja contra a heresia e deveríamos ir contra estes somente com certa apreensão.

A Confissão de Fé de Westminster (1646)

CAPÍTULO VIII. De Cristo o Mediador.

IV. Este ofício o Senhor Jesus empreendeu mui voluntariamente. Para que pudesse exercê-lo, foi feito sujeito à lei, que ele cumpriu perfeitamente; padeceu imediatamente em sua alma os mais cruéis tormentos e em seu corpo os mais penosos sofrimentos; foi crucificado e morreu; foi sepultado e ficou sob o poder da morte, mas não viu a corrupção; ao terceiro dia ressuscitou dos mortos com o mesmo corpo com que tinha padecido; com esse corpo subiu ao céu, onde está sentado à destra do Pai, fazendo intercessão; *de lá voltará no fim do mundo para julgar os homens e os anjos.*

CAPÍTULO XXXII. Do Estado do Homem Depois da Morte e da Ressurreição dos Mortos.

II. No último dia, os que estiverem vivos não morrerão, *mas serão mudados; todos os mortos serão ressuscitados com os seus mesmos corpos e não outros, posto que com qualidades diferentes*, e ficarão reunidos às suas almas para sempre.

O Credo Niceno Constantinopla, 381 d.C.

... e foi crucificado por nós sob o poder de Pôncio Pilatos. Ele padeceu e foi sepultado; e no terceiro dia ressuscitou conforme as Escrituras; e subiu ao céu e assentou-se à direita do Pai, *e de novo há de vir com glória para julgar os vivos e os mortos*, e seu reino não terá fim.

Creio na Igreja una, universal e apostólica, reconheço um só batismo para remissão dos pecados; *e aguardo a ressurreição dos mortos e da vida do mundo vindouro.*

O Credo Apostólico

Creio em Deus Pai Todo-poderoso, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor. E no Espírito Santo, na santa Igreja, na ressurreição da carne. Creio em Deus Pai Todo-poderoso. E em Jesus Cristo seu único Filho nosso Senhor, que nasceu do Espírito Santo e da virgem Maria; concebido sob o poder de Pôncio Pilatos e sepultado; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu e está sentado à mão direita do Pai, *de onde há de vir julgar os vivos e os mortos.*

E no Espírito Santo; na santa Igreja; na remissão dos pecados; *na ressurreição do corpo.*

O Caso do Preterismo Parcial

Os preteristas parciais vêem a destruição de Jerusalém no ano 70 d.C. como cumprindo as profecias de Jesus com respeito à destruição de Jerusalém.

Em Mt. 23:35-36, um pouco antes do sermão no Monte das Oliveiras (Mt. 24), Jesus diz que a vingança pelo sangue justo dos profetas derramado em Jerusalém *“sobrevirá a esta geração”* (NVI), querendo dizer a geração a qual Jesus está se dirigindo.

(Mt. 23:35-36 NVI) E, assim, sobre vocês recairá todo o sangue justo derramado na terra, desde o sangue do justo Abel, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem vocês assassinaram entre o santuário e o altar. Eu lhes asseguro que *tudo isso sobrevirá a esta geração.*

Em Lucas 23:28 Jesus disse: “Filhas de Jerusalém, não chorem por mim; *chorem por vocês mesmas e por seus filhos!*”, indicando que a destruição viria sobre elas e os seus filhos.

As profecias de Jesus sobre Jerusalém

Mateus 24, Marcos 13 e Lucas 21 registram uma profecia feita sobre a destruição do templo que foi cumprida no ano 70 d.C.

(Mt. 24:1-2 NVI) Jesus saiu do templo e, enquanto caminhava, seus discípulos aproximaram-se dele para lhe mostrar as construções do templo. “Vocês estão vendo tudo isto?”, perguntou ele. “Eu lhes garanto que não ficará aqui pedra sobre pedra; serão todas derrubadas”.

Jesus pronunciou outras profecias com respeito à destruição de Jerusalém, que serão listadas abaixo.

À medida que Jesus se aproxima de Jerusalém pela última vez (pois nenhum profeta podia morrer fora de Jerusalém), lemos:

(Lucas 19:41-44 NVI) Quando se aproximou e viu a cidade, Jesus chorou sobre ela e disse: “Se você compreendesse neste dia, sim, você também, o que traz a paz! Mas agora isso está oculto aos seus olhos. *Virão dias em que os seus inimigos construirão trincheiras contra você, a rodearão e a cercarão de todos os lados. Também a lançarão por terra, você e os seus filhos. Não deixarão pedra sobre pedra, porque você não reconheceu a oportunidade que Deus lhe concedeu*”.

Quando Jesus estava a caminho da cruz, Simão de Cirene carregou a cruz atrás de Jesus e muitas pessoas o seguiram, incluindo mulheres que choravam e lamentavam por ele.

(Lucas 23:28-31 NVI) Jesus voltou-se e disse-lhes: “Filhas de Jerusalém, não chorem por mim; *chorem por vocês mesmas e por seus filhos!* Pois chegará a hora em que vocês dirão: ‘Felizes as estéreis, os ventres que nunca geraram e os seios que nunca amamentaram!’ “ ‘Então dirão às montanhas: “Caíam sobre nós!” e às colinas: “Cubram-nos!”’ Pois, se fazem isto com a árvore verde, o que acontecerá quando ela estiver seca?”

Jesus diz que *esta geração* será responsável pelo sangue de todos os profetas que tinha sido derramado deste o começo do mundo (Mt. 23:34-36, Lucas 11:49-51). Note que é apenas esta geração, e não todas as gerações subsequentes.

(Mt. 23:34-36 NVI) Por isso, eu lhes estou enviando profetas, sábios e mestres. A uns vocês matarão e crucificarão; a outros açoitarão nas sinagogas de vocês e perseguirão de cidade em cidade. E, assim, sobre vocês recairá todo o sangue justo

derramado na terra, desde o sangue do justo Abel, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem vocês assassinaram entre o santuário e o altar. *Eu lhes asseguro que tudo isso sobrevirá a esta geração.*

(Lucas 11:49-51 NVI) Por isso, Deus disse em sua sabedoria: ‘Eu lhes mandarei profetas e apóstolos, dos quais eles matarão alguns, e a outros perseguirão’. Pelo que, esta geração será considerada responsável pelo sangue de todos os profetas, derramado desde o princípio do mundo: desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o santuário. *Sim, eu lhes digo, esta geração será considerada responsável por tudo isso.*

Na parábola do proprietário de terras que plantou uma vinha, Jesus está falando sobre como os judeus maltrataram e mataram os profetas de Deus e finalmente o próprio Filho de Deus.

(Mt. 21:33-45 NVI) Ouçam outra parábola: Havia um proprietário de terras que plantou uma vinha. Colocou uma cerca ao redor dela, cavou um tanque para prensar as uvas e construiu uma torre. Depois arrendou a vinha a alguns lavradores e foi fazer uma viagem. Aproximando-se a época da colheita, enviou seus servos aos lavradores, para receber os frutos que lhe pertenciam. “Os lavradores agarraram seus servos; a um espancaram, a outro mataram e apedrejaram o terceiro. Então enviou-lhes outros servos em maior número, e os lavradores os trataram da mesma forma. *Por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: ‘A meu filho respeitarão’.* “Mas quando os lavradores viram o filho, disseram uns aos outros: ‘Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo e tomar a sua herança’. Assim eles o agarraram, lançaram-no para fora da vinha e o mataram. “Portanto, quando vier o dono da vinha, o que fará àqueles lavradores?” Responderam eles: “*Matará de modo horrível esses perversos e arrendará a vinha a outros lavradores, que lhe dêem a sua parte no tempo da colheita*”. Jesus lhes disse: “Vocês nunca leram isto nas Escrituras? “A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isso vem do Senhor, e é algo maravilhoso para nós’. “*Portanto eu lhes digo que o Reino de Deus será tirado de vocês e será dado a um povo que dê os frutos do Reino. Aquele que cair sobre esta pedra será despedaçado, e aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó*”. Quando os chefes dos sacerdotes e os fariseus ouviram as parábolas de Jesus, compreenderam que ele falava a respeito deles.

A Grande Tribulação de Mt. 24:21 refere-se à destruição de Jerusalém em 70 d.C.

Embora o período da grande tribulação em Mateus 24:21 seja interpretado frequentemente como sendo mundial e ocorrendo no final do mundo, uma análise cuidadosa demonstrará o contrário.

- O relato paralelo de Lucas (21:20-24) mostra claramente que Mt. 24:21 refere-se à queda de Jerusalém em 70 d.C.
- Ela foi localizada na região da Judéia – não foi mundial, pois aqueles na Judéia são ordenados a correr para as montanhas em todos os três relatos paralelos (Mt. 24:16, Marcos 13:14, Lucas 21:21).
- O fato que Jesus diz que “jamais haverá” uma tribulação semelhante deveria indicar para nós que ela não ocorre no final do mundo.
- As referências a “esta geração” em Mt. 23:36 e Mt. 24:34 indicam que ele estava falando sobre algo dentro do período de vida de alguns dos discípulos (também Lucas 23:28).

Comparação da grande tribulação em Lucas e Mateus	
Lucas 21:20-24 (RA)	Mateus 24:15-22 (RA)
[20] Quando, porém, virdes Jerusalém sitiada de exércitos, sabeis que está próxima a sua devastação.	[15] Quando, pois, virdes o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no lugar santo (quem lê entenda),
[21] Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; os que se encontrarem dentro da cidade, retirem-se; e os que estiverem nos campos, não entrem nela. [22] Porque estes dias são de vingança, para se cumprir tudo o que está escrito.	[16] então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes; [17] quem estiver sobre o eirado não desça a tirar de casa alguma coisa; [18] e quem estiver no campo não volte atrás para buscar a sua capa.
[23] Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias!	[19] Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias! [20] Orai para que a vossa fuga não se dê no inverno, nem no sábado;
Porque haverá grande aflição na terra e ira contra este povo. [24] Cairão a fio de espada e serão levados cativos para todas as nações; e, até que os tempos dos gentios se completem, Jerusalém será pisada por eles.	[21] <i>porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais.</i> [22] Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo; mas, por causa dos escolhidos, tais dias serão abreviados.